

Bancos jogam contra a sociedade

Na contramão dos lucros, Bradesco, Santander e Itaú, os três maiores bancos privados do país, fecharam 2.647 postos de trabalho somente no primeiro semestre de 2014. Levando em conta os últimos doze meses, o número é ainda mais assustador, são 10,84 mil empregos a menos nos três bancos.

O crescente número de demissões, porém, é injustificável se comparado aos lucros. A começar pelo Bradesco que, de janeiro a março, teve um crescimento de 18% em relação ao mesmo período do ano passado. No primeiro trimestre deste ano o banco já lucrou R\$ 3,47 bilhões, porém houve um corte de 944 postos de trabalho, somando 3,25 mil demissões em um ano.

No Itaú os lucros são ainda mais exorbitantes. O banco alcançou um crescimento de 29% no primeiro trimestre em relação ao mesmo período de 2013. Os números divulgados no balanço do banco chegam a R\$ 4,529 bilhões. Mesmo com a alta de quase 30%, o Itaú extinguiu 733 empregos, totalizando uma redução de 2,76 mil postos de trabalho nos últimos doze meses.

Campeão de demissões, o Santander fechou o primeiro trimestre de 2014 com lucro líquido de R\$ 1,428 bilhão, superando as

expectativas dos analistas, que esperavam um lucro de R\$ 1,29 bilhão. Mesmo assim, houve redução de 970 vagas, somando 4,83 mil empregos extintos em um ano.

LUCROS - Juntos, os três bancos lucraram, de janeiro a março, R\$ 13,97 bilhões, valor arrecadado apenas com receitas de prestação de serviços e tarifas. Esse valor seria suficiente para cobrir, em média, 157% de todas as despesas de pessoal no trimestre.

Além disso, os balanços comprovam que as despesas de pessoal dos três bancos cresceram apenas 4,3% nos últimos doze meses, um número bem abaixo dos reajustes alcançados pela categoria bancária em 2013.

Para Paulo Franco, presidente do Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região, as demissões em massa afetam os bancários que continuam empregados, pois acabam ficando sobrecarregados com o aumento do serviço, além das metas abusivas.

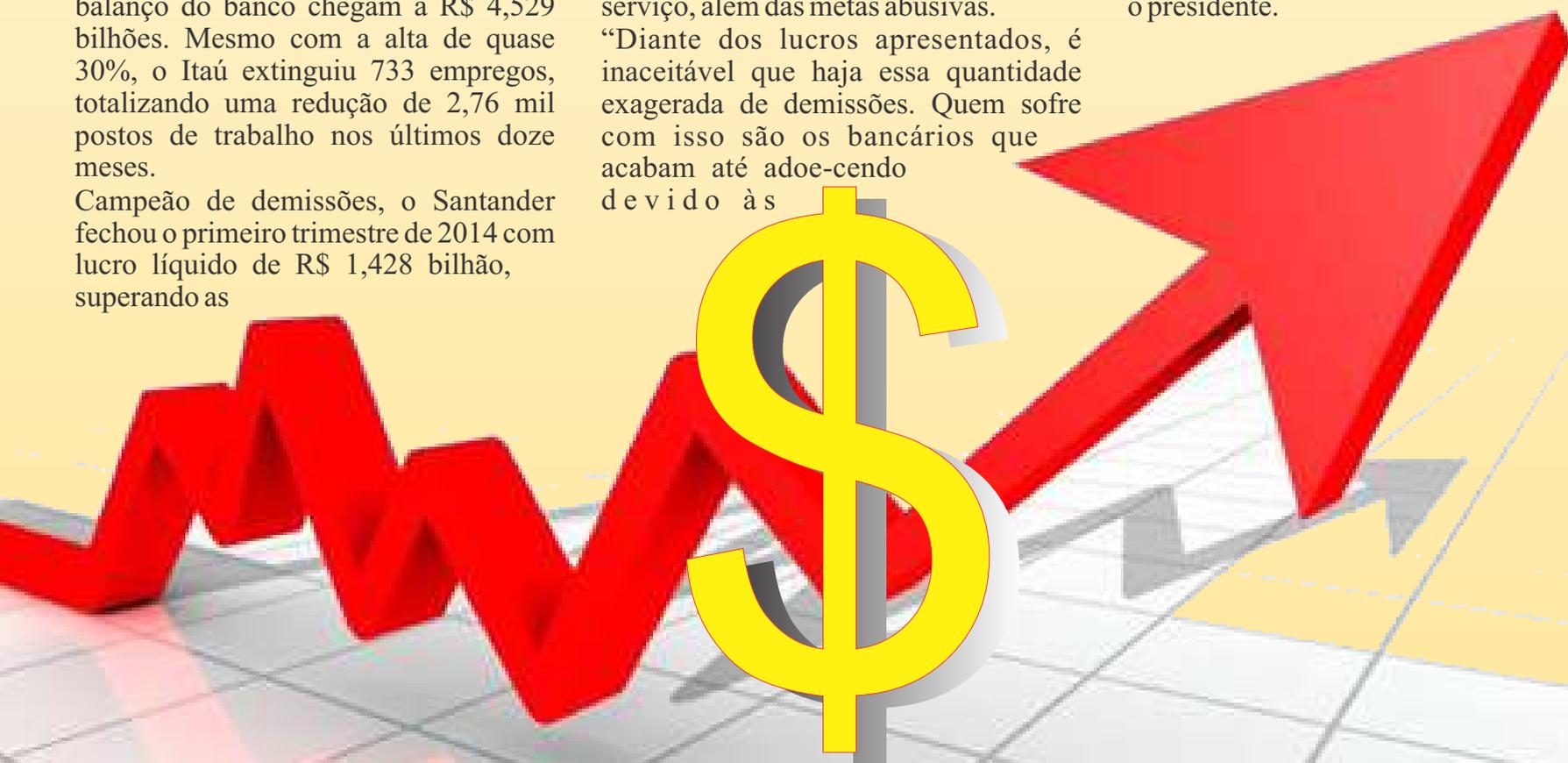
“Diante dos lucros apresentados, é inaceitável que haja essa quantidade exagerada de demissões. Quem sofre com isso são os bancários que acabam até adoe-cendo devido às

metas abusivas e o assédio moral que sofrem dentro das agências” afirma o presidente do Sindicato.

RECLAMAÇÕES - Franco ressalta ainda que os clientes também acabam sendo prejudicados. “As filas aumentam, o tempo de espera é maior e o serviço, por vezes não é satisfatório. O que vemos é uma quantidade enorme de reclamações de clientes insatisfeitos com os serviços das instituições financeiras”.

De acordo com dados do Banco Central do Brasil (Bacen) as queixas contra estabelecimentos bancários tiveram um aumento de 76% entre 2012 e 2013. Somente em janeiro de 2014 as reclamações aumentaram 39,8% em relação ao mesmo mês no ano passado.

“Os bancos estão na contramão da economia. As instituições financeiras são as que mais lucram, portanto deveriam se preocupar em aumentar os postos de trabalho, contribuindo assim para o desenvolvimento do país” declara o presidente.



Palavra do PRESIDENTE



Bancários,

É com grande satisfação que agradeço a todos que prestigiaram a Festa do Trabalhador, realizada no dia primeiro de maio. Agradeço também aos companheiros sindicalistas de outras categorias que deram o seu melhor para que aquela grande festa fosse possível.

Não podemos nos esquecer, porém, das lutas da classe trabalhadora. O dia primeiro de maio, além das festas, é uma data para se pensar e debater as nossas bandeiras de luta, como a redução da jornada de trabalho, fim do fator previdenciário, 10% do PIB para a educação, negociação coletiva no setor público, reforma agrária e política agrícola, 10% do orçamento da União para a saúde, combate à demissão imotivada, salário igual para trabalho igual, melhores condições de trabalho e o fim do assédio moral.

Lembramos também de nossas conquistas. Recentemente o Governo Federal atendeu algumas das reivindicações da classe trabalhadora, como o aumento da tabela do Imposto de Renda em 4,5% e a política de valorização do salário mínimo.

Essa é a prova de que nossa incansável luta pela valorização da classe trabalhadora tem dado resultados. Continuaremos avançando nesse sentido. Como o leitor poderá acompanhar nesta edição do Informação Bancária, o Sindicato está sempre atuando, seja com ações em benefício do trabalhador, bem como em protestos contra o descaso dos empregadores.

Desejo a todos uma ótima leitura.

Paulo Franco

Presidente do Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região

Em benefício do trabalhador

Sindicato entra com ação para pagamento da 7ª e 8ª hora

Diretores do Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região fizeram uma pesquisa colhendo dados sobre os funcionários e seus cargos nas agências da base, isso porque a entidade está entrando com uma ação para o pagamento da sétima e oitava hora como hora extra para funcionários de cargos de confiança.

A ação é motivada porque os bancários que trabalham seis horas por dia recebem o pagamento de horas extras quando extrapolam a carga horária. Já os funcionários que exercem uma função de maior responsabilidade, trabalhando oito horas por dia, têm o valor da sétima e oitava hora já incluído no salário.

Dessa forma, os bancários que ocupam cargos de confiança acabam recebendo um valor/hora inferior aos que ocupam cargos de menor responsabilidade.

“Não é coerente que o bancário que exerce uma função que exige mais responsabilidade



não seja reconhecido por isso” declara Paulo Franco, presidente do Sindicato.

A proposta é que o pagamento da sétima e oitava hora seja feito como horas extras. Dessa forma, a remuneração desses bancários será maior.

“Essa ação representa mais dinheiro no bolso do trabalhador” explica Franco.

No processo, o Sindicato entra na qualidade de substituto processual, representando todos os bancários sindicalizados.

Seus direitos

As horas extraordinárias serão pagas com o adicional de 50%.

§1º - Quando prestadas durante toda a semana anterior, os bancos pagarão, também, o valor correspondente ao repouso semanal remunerado, inclusive sábados e feriados.

§2º - O cálculo do valor da hora extra será feito tomando-se por base o somatório de todas as verbas salariais fixas, entre outras, ordenado, adicional por tempo de serviço, gratificação de caixa e gratificação de compensador.

SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE CATANDUVA E REGIÃO



Filiado CUT, FETEC e CONTRAF-CUT
Sede: Rua Pernambuco, 156.

Centro. Catanduva - SP

Fone 17 3522 2409 Fax 17 3522 5633

Diretor de Imprensa Antônio Júlio Gonçalves Neto
Jornalista Responsável Aparecido Augusto Marcelo MTB 22308
Redação e Diagramação Gabriel Vital | Impressão Ramon Nobalbos
Gráfica e Editora | Tiragem 1800 exemplares | Distribuição Gratuita

Segurança

Em 20 dias, cinco ataques a bancos são registrados na região

Diretor do Sindicato afirma: “Esses ataques são o resultado do descaso dos banqueiros e das autoridades que negligenciam a segurança dos bancários”

A onda de assaltos a bancos foi visível da segunda quinzena de abril ao início de maio. Em 20 dias foram cinco ataques a agências bancárias da região. Em geral, os bandidos agem durante a noite, quando não há movimento.

Monte Alto



BB - Monte Alto

O Banco do Brasil foi o primeiro alvo da onda de ataques. Na madrugada do dia 14 de abril, bandidos explodiram a agência localizada em frente à Praça Central da cidade de Monte Alto.

Após a ação os criminosos trocaram tiros com a polícia e fugiram, percorrendo ruas na contra mão e atirando contra a base da Guarda Civil Municipal. Ninguém se feriu no tiroteio.

Um carro foi abandonado pelos bandidos. De acordo com a polícia o veículo seria clonado, possivelmente produto de roubo. Ainda não se sabe o valor levado do banco.

Cândido Rodrigues

Na mesma semana, outro ataque, desta vez à agência do Banco do Brasil de Cândido Rodrigues, explodida na madrugada do dia 17 de abril.

A ação ocorreu por volta das 5h20, quando câmeras de segurança de uma lotérica vizinha registraram os bandidos chegando em um Peugeot preto. Outro veículo foi utilizado no crime, porém não pode ser identificado.

A quadrilha, composta por cerca de seis elementos, levou R\$ 10.700 e deixou outros R\$ 4 mil espalhados pela unidade.

Não é a primeira vez que Cândido Rodrigues sofre um atentado como este. Em março do ano passado a mesma unidade do BB teve um terminal

eletrônico destruído por bandidos, e em dezembro de 2011 uma quadrilha levou R\$ 40 mil de uma agência do Bradesco.



BB - Cândido Rodrigues

Taiapuá

Treze dias depois do ataque a Cândido Rodrigues, um posto de atendimento do Bradesco, situado em um supermercado na cidade de Taiapuá foi explodido.

A ação ocorreu por volta das 3h do dia 30 de abril, quando cinco homens armados com fuzis e submetralhadoras invadiram o local e explodiram o caixa levando cerca de R\$ 8 mil.

No momento da explosão uma viatura da Polícia Militar estava parada em frente ao banco Santander, próximo ao posto de atendimento do Bradesco. Os bandidos trocaram tiros com os policiais e fugiram em um Volkswagen Jetta preto.



P.A. do Bradesco - Taiapuá



Fernando Prestes

Na sequência ao ataque em Taiapuá, os

alvos foram duas agências bancárias da cidade de Fernando Prestes.

A primeira ação ocorreu por volta das 4h20 do dia 1º de maio, quando bandidos explodiram os caixas eletrônicos de uma agência do Bradesco.

Após a explosão, os bandidos seguiram para a unidade do Banco do Brasil, que fica ao lado. A quadrilha tentou abrir o cofre da agência, porém sem sucesso, os criminosos fugiram levando as armas dos vigilantes.

O dirigente sindical Aparecido Augusto Marcelo esteve nos três municípios



Bradesco Fernando Prestes



BB - Fernando Prestes

visitando as agências atacadas a fim de verificar os danos nas unidades e assegurar os direitos dos trabalhadores. Ele aponta falhas na segurança dos bancos e cobra as autoridades: “Esses ataques são o resultado do descaso dos banqueiros e do Governo Estadual que negligenciam a segurança pública e dos bancários. Enquanto o descaso permanecer, infelizmente, continuaremos testemunhando casos como estes” declara. O diretor ressalta o clima de terror que se instalou nos municípios da região. “Se não houver investimentos do poder público em segurança, as pessoas viverão com medo”.

Festa do trabalhador reúne cerca de mil pessoas no Clube dos Bancários

Em comemoração ao Dia do Trabalhador, sindicatos e associações de Catanduva promoveram uma festa para cerca de mil pessoas no Clube dos Bancários no dia 1º de maio.

As atividades tiveram início às 8h30 com o tradicional passeio ciclístico, realizado pelos Bancários todos os anos. Desta vez a volta se estendeu às outras categorias. Cerca de 50 ciclistas participaram da pedalada que saiu da Praça da Matriz e seguiu até o Clube dos Bancários, no bairro Jardim Del Rey, onde houve sorteio de prêmios aos participantes.



Torneio de Futebol

Integrando as atividades do Dia do Trabalhador, quatro sindicatos participaram de um torneio de futebol. O primeiro jogo foi entre o time dos Bancários e o Sindicato da Alimentação (Sinal). Quem levou a melhor foi a equipe do Sinal, que venceu com quatro gols contra um dos Bancários.

A segunda partida foi entre



Comerciários e Professores (Apeosp). A disputa terminou com a vitória do time dos Comerciários, que fez seis gols contra apenas dois da equipe dos Professores.

A final foi entre Comerciários e Alimentação. Os Comerciários, não satisfeitos com a primeira goleada na Apeosp, venceram por nove a dois sobre o Sinal, levando a taça de primeiro lugar no torneio.

O Sindicato da Alimentação recebeu o troféu de segundo lugar.



Confraternização

Por volta das 11h os trabalhadores começaram a chegar e lotaram o Clube dos Bancários. Estima-se que cerca de mil pessoas passaram pelo local no feriado.

Quem animou a festa foi o grupo Branquin, que tocou diversos estilos musicais, de Raul Seixas, a *Lepo Lepo*, do grupo Psirico.

Outra atração foi a apresentação da bateria da escola de samba Rosas de Ouro de Catanduva. Sob o comando dos intérpretes



Dimas e Ney Trindade, e Magogó no cavaquinho, a passista Giovana Sampaio agitou a festa e colocou os convidados para sambar ao som da bateria composta por dez integrantes.



Sorteios

O mestre de cerimônias da festa foi o presidente do Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região, Paulo Franco, que comandou o sorteio de prêmios aos sindicalizados.

A premiação contou com brindes doados pelos sindicatos e associações participantes. Entre os prêmios estavam duas motos. A primeira foi para Maria Aparecida da Silva, do Sindicato das Domésticas, e a segunda a Igor Leonardo de Luca, do Sindicato dos Comerciários.

O sorteio das motos se estendeu a todos os trabalhadores sindicalizados às entidades participantes, estando ou não no local. Já a segunda premiação foi restrita aos



trabalhadores que estavam na festa.

O presidente do Sindicato dos Bancários, Paulo Franco agradece, em nome de todas as entidades participantes, a todos que prestigiaram o evento. Ele afirma estar satisfeito com a adesão dos associados que encheram o Clube dos Bancários. “A união dos trabalhadores e sindicalistas está visível em um evento como este. Conseguimos promover uma grande festa sem referência às bandeiras e centrais sindicais. A ideia da festa foi reunir os trabalhadores, independente de categoria ou ideologia”.

Banco do Brasil

Chapa 1 é eleita na Cassi Sindicato apoia Chapa 4 na eleição da Previ



Apoiada pelo Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região, a Chapa 1 – Todos Pela Cassi – venceu a eleição para a renovação de parte da diretoria executiva e dos conselhos deliberativo e fiscal da Caixa de Assistência aos Funcionários do Banco do Brasil.

Encabeçada por William Mendes, coordenador da Comissão de Empresa dos Funcionários do BB e diretor da Contraf-CUT, a Chapa 1 obteve 31.545 votos (37,58%), contra 25.746 (30,67%) da Chapa 3, 14.041 (16,72%) da Chapa 4 e 12.603 (15,01%) da

Chapa 2.

800 mil vidas são atendidas nos dois planos de saúde da Cassi: o Plano de Associados, para os funcionários da ativa e aposentados e seus dependentes, e o Cassi Família, voltado para familiares até o terceiro grau de parentesco.

Os candidatos eleitos são os seguintes:

Diretor de Saúde e Rede de Atendimento - William Mendes de Oliveira

Conselho Deliberativo - Fabiano Felix do Nascimento e Loreni de Senger (titulares); Elisa de Figueiredo Ferreira e Nilton Cifuentes Romão (Ramon), suplentes.

Conselho Fiscal - Regina Fátima de Souza Cruz (titular) e Daniel Liberato (suplente).

Será realizada, entre os dias 16 e 28 de maio, a eleição para definir a nova diretoria de Administração e Planejamento da Previ – Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil.

O Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região manifesta total apoio à Chapa 4 – Unidade Segurança na Previ, encabeçada por Wagner Nascimento, como candidato a diretor de administração e Célia Larichia, candidata à diretoria de planejamento.

Wagner Nascimento é diretor do Sindicato de Belo Horizonte e membro da Comissão de Empresa dos Funcionários do BB. Célia Larichia é presidente da AAFBB, principal associação de aposentados do Banco do Brasil. Entre as propostas da Chapa 4 estão valorização dos conselhos



www.chapa4unidade-seguranca.com.br

consultivos de planos, a criação de uma ouvidoria independente e autônoma, com acesso direto dos associados e a criação de um serviço de assessoria financeira para orientar os associados e tratar das situações de endividamento. Para conhecer as demais propostas da Chapa e os candidatos aos conselhos deliberativo, fiscal, consultivo do Plano 1 e consultivo do Previ Futuro acesse www.chapa4unidadeeesequanca.com.br.

Caixa Econômica Federal

Nossa Luta vence eleição da APCEF/SP

Vamos trabalhar no fortalecimento da Caixa como agente de políticas públicas e na defesa dos empregados da ativa e aposentados” afirma o diretor executivo reeleito, Tony Gonçalves.



A Chapa 1 – Nossa Luta foi eleita com 60,9% dos votos válidos na eleição da APCEF/SP.

De acordo com a Comissão Eleitoral foram

contados 6.205 votos. A Chapa 2 ficou em segundo lugar, com 22,19% e a Chapa 3 em último com 16,91%.

A Chapa elegeu para a presidência Kardec de Jesus Bezerra, que é, também, diretor do Sindicato dos Bancários de São Paulo e diretor-executivo da FENAE.

O diretor do Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região, Antônio Júlio Gonçalves Neto, o Tony, foi reeleito para a Diretoria Executiva da APCEF/SP. Ele agradece o apoio dos que votaram e afirma que a chapa irá investir em renovação sem

abrir mão da experiência.

“A Chapa 1 é composta por representantes de todas as partes do Estado, além disso, contamos com empregados que exercem as mais diversas atividades, desde caixas até gerentes. Vamos trabalhar no fortalecimento da Caixa como agente de políticas públicas e na defesa dos empregados da ativa e aposentados” explica Tony.

Entre as propostas da Chapa Nossa Luta estão a busca por condições dignas de trabalho, o combate ao assédio moral e às metas abusivas, melhorias no sistema do banco, transparências nos processos seletivos internos, contratação de novos empregados, incentivo ao esporte e à cultura e ampliação e qualificação da rede credenciada do saúde Caixa.

A posse dos eleitos foi no dia 10 de maio em assembleia no Centro Comunitário da APCEF/SP.

Mercantil do Brasil

DENÚNCIA

O Sindicato recebeu reclamações sobre a agência do Mercantil do Brasil de Catanduva, que atende aposentados e pensionistas do INSS com exclusividade no município.

Mesmo com o alto movimento, o banco sofre com problemas de superlotação por não ter sido feita uma adaptação à estrutura do prédio. Os maiores prejudicados são os idosos, que ficam por longos períodos de pé na fila pois o banco não possui assentos para os clientes que aguardam atendimento.



Santander

Banco espanhol não cumpre acordo e agências sofrem com falta de funcionários

O diretor do Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região Aparecido Augusto Marcelo, em visita às agências do Santander das cidades de Dobrada e Ibirá, constatou que as unidades estão funcionando com apenas dois funcionários cada.

O dirigente sindical esteve na agência em Dobrada no dia 7 de abril e, no dia seguinte, em Ibirá, onde verificou que às 16h30 ainda havia 16 clientes esperando atendimento. O horário de funcionamento das agências se encerra às 15h.

Marcelo conta que, devido ao quadro reduzido de funcionários, os bancários não têm tempo para tomar lanche nem para ir ao banheiro. Ele lembra que o assunto já foi discutido com o setor de Relações Sindicais do Santander, no entanto as promessas não foram cumpridas.

“No ano passado nós reivindicamos a contratação de, pelo menos, mais um funcionário na agência de Ibirá. O banco mandou uma bancária, mas ela não fica na agência porque está sempre 'emprestada' a outras unidades” explica



o diretor do Sindicato.

A negociação a que o diretor se refere foi em outubro do ano passado, quando as agências do banco espanhol estavam fechando para o almoço devido à falta de funcionários. O Sindicato protestou paralisando as unidades e utilizaram penicos e marmitas para denunciar o descaso com os trabalhadores. “Apesar das promessas, o Santander não

cumpriu o acordo” declara Marcelo.

O Sindicato entrou em contato com a superintendência regional do banco em Araraquara (responsável pela agência de Dobrada) e em São José do Rio Preto (responsável pela unidade de Ibirá), e também com o setor de Relações Sindicais. Os órgãos se comprometeram a analisar o caso.

Apoiada pelo Sindicato, *Afubesp Somos Nós, Sempre na Luta* vence eleições da Afubesp



A apuração dos votos das eleições estatutárias da Afubesp foi realizada na última quarta-feira (30) e declarou vencedora a Chapa *Afubesp Somos Nós, Sempre na Luta*. Liderada pelo atual presidente, Camilo Fernandes.

Fernandes assumiu a presidência em 2013, sucedendo Paulo Salvador, e ficará a frente da instituição pelos próximos três anos. "Teremos alguns desafios pela frente, tanto na defesa dos funcionários da ativa e aposentados do banco, como

internamente, visto que temos como proposta promover uma reforma estatutária, que entre outros pontos, facilite a participação dos associados no processo eleitoral da Afubesp, com votação pela internet", explica o presidente.

A chapa vencedora é composta por 110 representantes de todo o país. Dos 36 nomes que integram a diretoria executiva, 21 são da ativa e 15 aposentados. O Conselho de Eméritos conta com 159 nomes, dos quais 136 são aposentados.

Integrando a nova diretoria está, também, o atual presidente da FETEC/SP Luiz César de Freitas (Alemão), como 2º vice-presidente e os diretores do Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região Aparecido Augusto Marcelo e Euclides de Almeida Prado, eleitos Diretores na Regional responsável por São José do Rio Preto e Fernandópolis.

NOTA DE FALECIMENTO

Zé Reinaldo

vice-presidente da Afubesp



Faleceu, no dia 25 de abril, no hospital São Rafael, em Rio Claro, o vice presidente da Afubesp, José Reinaldo Martins.

Zé Reinaldo, como era conhecido, tinha 54 anos e deixa sua esposa e dois filhos.

Afubesp, foi também conselheiro fiscal eleito da Cabesp e do Banesprev, bem como representante eleito do Corep do Banespa.

"Uma das maiores vozes contra a privatização do banco. Sua perda é irreparável", lamenta Camilo Fernandes, presidente da Afubesp.

O velório foi no Cemitério Municipal São João Batista, em Rio Claro e o sepultamento foi às 10h30 da manhã do dia 26.

Bradesco

Agora é 'brabo' trabalhar no Bradesco

Transferência sem ajuda de custo, demissões sem justa causa e negligência com a segurança dos bancários são alguns problemas do banco que lucrou R\$ 3,4 bilhões somente no primeiro trimestre de 2014

O Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região constatou, no último mês, que funcionários do Bradesco estão sendo transferidos de suas unidades sem que haja uma ajuda de custo e, quando há, não supre os gastos do bancário.

Júlio Mathias, diretor do Sindicato e funcionário do Bradesco, cita que existem empregados que são de Rio Preto, por

exemplo, mas estão trabalhando em Catanduva, recebendo um aumento de apenas R\$ 200 reais, sendo que gastam cerca de R\$ 800 com o transporte.

“Além dos gastos com combustível e pedágio, o bancário também corre riscos ao pegar a rodovia todos os dias, e acaba ficando menos tempo com a família” afirma o diretor.

Devido a isso, os bancários transferidos acabam pedindo demissão por “não estar valendo a pena” como explica Júlio.

Além das demissões voluntárias, o banco continua demitindo sem justa causa. Prova disso são os dados do primeiro trimestre de 2014, que apontam que o Bradesco fechou 944 postos de trabalho de janeiro a março.

Sindicato protesta contra as demissões no banco



Motivados pelas demissões na região, os diretores do Sindicato realizaram protestos nas agência do Bradesco de Borborema e Palmares Paulista. As

manifestações foram nos dias 6 e 8 de maio respectivamente.

O Sindicato retardou a abertura das agências em uma hora e fixaram faixas com os dizeres “Mais uma demissão neste banco” e “Em defesa do emprego” na entrada das unidades.

Segundo Roberto Carlos Vicentim, diretor do Sindicato e funcionário do Bradesco, as manifestações foram proveitosas e tiveram repercussão tanto nas agências quanto entre os clientes, que demonstraram indignação com as demissões no banco.

Para tratar de como condições de trabalho e a postura do banco com relação às

demissões frequentes, os diretores se reuniram com os funcionários das agências paralisadas pelos protestos.

Para Roberto, as demissões em massa se devem à prática da rotatividade, ou seja, o banco está demitindo funcionários antigos - e que recebem mais - para que possa contratar novos que irão receber salários menores.

“Mesmo com um aumento de 18% nos lucros, o banco continua demitindo” explica o diretor, se referindo ao aumento dos lucros do Bradesco em relação ao mesmo período (de janeiro a março) do ano passado. Este ano o banco já lucrou R\$ 3,4 bilhões.

Falta segurança nas agências da região



Apesar dos altos lucros, o investimento em segurança está defasado. Na madrugada do dia 7 de maio, duas agências bancárias foram explodidas na cidade de Ariranhã.

O Bradesco, que já sofreu com os recentes ataques às cidades de Taiapu e Fernando Prestes (ver página 3) foi o

primeiro alvo dos bandidos em Ariranhã.

Após o atentado os criminosos seguiram para a agência do Banco do Brasil, localizada na Rua Barão do Rio Branco, a pouco mais de um quarteirão da unidade do Bradesco. O BB também foi vítima de ataques nas cidades de Monte Alto, Cândido Rodrigues e Fernando Prestes.

A ação ocorreu por volta das 2h. As explosões foram apenas nos caixas eletrônicos, porém as estruturas das duas agências foram abaladas. Até o fechamento desta edição a quantia levada pelos criminosos ainda não havia sido divulgada.

Os diretores do Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região visitaram as agências atacadas. O presidente do Sindicato, Paulo Franco, questiona a

falta de investimentos em segurança por parte do Governo do Estado de São Paulo e pelos banqueiros.

“Isso já virou uma palhaçada. Os banqueiros não reforçam a segurança das agências e o governo do Alckmin (PSDB) não investe em segurança pública, enquanto isso as cidades, principalmente as menores, ficam à mercê da ação de bandidos” protesta Franco.

O presidente ressalta o sentimento que fica entre a população das cidades do interior de São Paulo. “Toda semana tem um ou dois ataques, a população está assustada. O clima de horror é evidente” declara.



27º JUNINÃO DOS BANCÁRIOS

Junho está chegando e, com ele, as tradicionais festas juninas. O Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região, entrando no clima caipira, realizará, **no dia 6 de junho**, o tradicional Juninão dos Bancários.

A festa chega a sua 27ª edição e contará com show de prêmios e leilão beneficente em prol do Instituto Ecoarte. Além disso, haverá a quadrilha da velha guarda, comidas e bebidas típicas e música ao vivo. Cada mesa virá com um frango assado e terá capacidade para quatro pessoas. Vale lembrar que as mesas são limitadas. Entre em contato com a secretaria do Sindicato para reservar a sua.

Mesa para bancário sindicalizado - R\$ 30 | Não sindicalizado - R\$ 50

Local: Clube dos Bancários

Endereço: Rua Bocaina, 620 – Jardim Del Rey – Catanduva

Horário: a partir das 19h

Reservas: (17) 3522-2409



CONVÊNIOS

Academia Medley Sports

Endereço: Av. Guido Della Togna, 412 - Novo Horizonte/SP
Contato: (17) 3542-1137

Farmativa Farmácia de Manipulação e Drogaria

Endereço: Jeremias de Paula Eduardo, 747 - Centro - Monte Alto /SP
Contato: (16) 3242-7094

Churrascaria Portal Grill

Endereço: Anuar Pachá, 300 (antiga Margarida) - Catanduva/SP
Contato: (17) 3522-5372

Óticas Carol

Endereço: Avenida Presidente Valentim Gentil, 736, Centro - Itápolis/SP
Contato: (16) 3262-4141

Flois Cabeleireiro

Endereço: Rua José Adolfo Musa, n° 526, Vila Guarani - Ibitinga/SP
Contato: (16) 3341-3377

WIZARD - Potirendaba

Endereço: Maestro Antonio Amato, 784 - Potirendaba/SP
Contato: (17) 3249-3718

Colônia de férias:

www.sisnaturcard.com.br
Confira outros convênios no site:
www.bancariosdecatanduva.com.br

É indispensável a apresentação da carteirinha de sindicalizado junto aos estabelecimentos.

CUT

Central promoveu debates sobre comunicação em todo o estado

O 1º de maio da Central Única dos Trabalhadores deste ano veio com o tema Comunicação: O Desafio do Século. Durante todo o mês de abril, a CUT realizou oficinas sobre comunicação em todo o estado de São Paulo.

Debatendo o novo marco regulatório para democratização dos meios de comunicação do Brasil, redes sociais, estratégias de comunicação alternativa e experiências do movimento sindical, os dirigentes sindicais participaram no dia 4 de abril, de uma das oficinas da CUT, realizada em São José do Rio Preto.

A atividade contou com a presença de Paulo Salvador, coordenador da Rede Brasil Atual, Rafael Garcia, coordenador da Rádio Brasil Atual Noroeste Paulista, Adriana Oliveira Magalhães, secretária de imprensa da CUT São Paulo e Telma Andrade, diretora da APEOESP em Rio Preto e secretária de formação



da CUT.

Encerrando o ciclo de debates sobre comunicação, foi realizado em São Bernardo do Campo, no dia 28 de abril, o Seminário Sindical Internacional.

O presidente do Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região esteve no seminário e ressalta a importância de discutir a comunicação no contexto atual. “Nós não podemos apenas criticar, mas apontar novos caminhos para a comunicação no país”.

Franklin Martins, ex-ministro da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República e o deputado federal Alessandro Molon (PT) foram os principais convidados que estiveram no seminário.